



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

RESOLUÇÃO CONSUP Nº 090 /2015, DE 15 DE JULHO DE 2015.

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Espaços Alternativos do Ensino e da Aprendizagem, Câmpus Santo Augusto, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista as disposições contidas no Artigo 9º do Estatuto do IF Farroupilha, com a aprovação da Câmara Especializada de Extensão, Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, por meio do Parecer 002/2015/CEPPGI, e do Conselho Superior, nos termos da Ata nº 004/2015, da 3ª Reunião Ordinária do Conselho, realizada em 15 de julho de 2015,

RESOLVE:

Art. 1º - APROVAR, nos termos e à forma do anexo a esta Resolução, o Projeto Pedagógico do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Espaços Alternativos do Ensino e da Aprendizagem, Câmpus Santo Augusto, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 15 de julho de 2015.

CARLA COMERLATO JARDIM
PRESIDENTE





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*
EM ESPAÇOS ALTERNATIVOS DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM**

A small, handwritten signature or mark in the bottom right corner of the page.

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1.1. Nome do curso: Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* Em Espaços Alternativos do Ensino e da Aprendizagem

1.2. Modalidade de Ensino: Presencial

1.3. Comissão Coordenadora do Curso:

Profº Me Osmar Lottermann

Profª Me Mariléia Gollo de Moraes

Profª Me Clarinês Hames

Profª Me Márcia Adriana Rosmann

Profª Me Márcia Fink

Profº Me Ricardo Correa

Pedagoga Profª Me Márcia Maria Brisch Schneider

Técnica em Secretariado Aline Maria Reichert de Oliveira

1.4. Tempo de Duração: O Curso possui a duração de 18 meses podendo ser prorrogado por mais seis meses.

1.5. Carga Horária: 360 horas

1.6. Número de vagas: 35

1.7. Público-alvo: Portadores de diploma de curso Superior que atuam ou desejam atuar na área da Educação.

1.8. Forma de Ingresso e Critérios de Seleção: A seleção será realizada através de edital específico obedecendo as seguintes etapas: Prova Escrita e Análise de Currículo.

1.9. Requisitos para inscrição e matrícula: Poderão inscrever-se portadores de diploma de curso de Superior de qualquer área do Conhecimento, reconhecido pelo

Ministério da Educação, na forma determinada pelo edital publicado para esta finalidade.

1.10. Grupo(s) de Pesquisa cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq:

Grupo Tecnologias Educacionais e Formação de Professores
<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/9415927788479723>

2. HISTÓRICO

A Lei nº 11.892/2008 instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, com a possibilidade da oferta de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional técnica e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, bem como, na formação de docentes para a Educação Básica. Os Institutos Federais possuem autonomia administrativa, patrimonial, financeira e didático pedagógica.

O Instituto Federal Farroupilha (IF Farroupilha) nasceu da integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul, de sua Unidade de Ensino Descentralizada de Júlio de Castilhos, da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete e da Unidade Descentralizada de Ensino de Santo Augusto que pertencia ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves. Desta forma, o IF Farroupilha teve na sua origem quatro câmpus: Câmpus São Vicente do Sul, Câmpus Júlio de Castilhos, Câmpus Alegrete e Câmpus Santo Augusto.

Atualmente IF Farroupilha é composto pelos seguintes Câmpus:

- Câmpus Alegrete;
- Câmpus Frederico Westphalen;
- Câmpus Jaguari;
- Câmpus Júlio de Castilhos;
- Câmpus Panambi;
- Câmpus Santa Rosa;
- Câmpus São Borja;
- Câmpus Santo Ângelo;

- Câmpus Santo Augusto;
- Câmpus São Vicente do Sul;

Além desses, ainda fazem parte do Instituto Federal Farroupilha o Câmpus Avançado de Uruguaiana e os pólos de Educação a Distância.

A sede da Reitoria está localizada na cidade de Santa Maria, a fim de garantir condições adequadas para a gestão institucional com comunicação e integração entre os câmpus.

A Pós-Graduação no Instituto Federal Farroupilha iniciou sua trajetória no ano de 2007, onde em uma parceria com a UFRGS aconteceram duas edições do Curso de Especialização em PROEJA, no Câmpus São Vicente do Sul. No ano de 2009 houve a criação do primeiro Curso de Especialização em Gestão Escolar no Câmpus Júlio de Castilhos. Na sequência, foram abertos novos cursos de Especialização em PROEJA nos Câmpus de São Vicente do Sul e Alegrete.

Atualmente o IF Farroupilha possui vários cursos de especialização em diversas áreas do conhecimento tais como:

- Ciências Humanas: Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade Educação de Jovens e Adultos, na forma presencial e em Educação à Distância, Especialização em Docência na Educação Profissional Técnica e Tecnológica, Especialização em Gestão Escolar e Especialização em Educação de Jovens e Adultos com ênfase em Educação do Campo; Especialização em Informática Aplicada na Educação com ênfase e Software Livre;

- Ciências Sociais Aplicadas: Especialização em Gestão Pública, Desenvolvimento Local;

- Multidisciplinar: Especialização em Gestão Ambiental em Espaços Rurais;

- Ciências Agrárias o Curso de Produção Vegetal e o Curso de Especialização em Produção Animal.

Na área da educação, o Câmpus Santo Augusto oferece um curso de Licenciatura em Computação desde 2008, e já ofereceu dois cursos de pós-graduação Latu Sensu: Especialização em Educação de Jovens e Adultos com ênfase em educação do campo e Especialização em Informática Aplicada na Educação com ênfase em software livre.

3. JUSTIFICATIVA

Atualmente no país protagonizamos um momento de expansão das políticas públicas de inclusão social de jovens e adultos, pelo viés da educação, através de programas de qualificação profissional na Rede Federal e no Sistema S. Somente no Pronatec, são 8 milhões de brasileiros atendidos. Nesse contexto, há carência de educadores com formação pedagógica para atuar com a educação de jovens e adultos, principalmente nos cursos de preparação para o mundo do trabalho.

Num levantamento sobre a formação dos profissionais que atuaram na docência dos cursos de qualificação profissional do PRONATEC do IF Farroupilha – Câmpus Santo Augusto constatamos que em torno de 60% não possuem nenhum tipo de formação pedagógica. Se considerarmos os professores externos, não pertencentes ao quadro de servidores do IF Farroupilha, esse percentual atinge mais de 90%.

Não colocamos em dúvida o conhecimento específico da área técnica desses profissionais, uma vez que comprovam sua titulação para ministrar as disciplinas. Entretanto, na situação de docência consideramos que além de comunicar um conteúdo, é imprescindível compreender o jovem e o adulto nas perspectivas, psicológica, sociológica, filosófica, histórica e biológica, para reconhecer e intervir significativamente em sua trajetória.

Com o fortalecimento de atividades de extensão e cooperativas, diversificam-se os espaços educativos não escolares e, conseqüentemente, a necessidade da atuação de educadores com capacidade analítica, teórica e metodológica, na relação com essa complexidade.

No contexto escolar a EJA enquanto modalidade de ensino ainda é um desafio no que se refere às suas especificidades, preconizadas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9394/96 de 20 de dezembro de 1996 – Seção V, Artigo 37 a 38. Percebemos a dificuldade dos professores em considerar as trajetórias de vida dos estudantes e as especificidades dessa modalidade de ensino para além do caráter supletivo e compensatório.

Por todas as razões acima mencionadas, justificamos a criação do curso de Pós Graduação *Latu Sensu* Em Espaços Alternativos do Ensino e da Aprendizagem, uma vez que o Instituto Federal Farroupilha tem a preocupação de contribuir na formação de profissionais que possam atuar comprometidos com a inclusão e

melhoria da qualidade de vida das populações marginalizadas. Esse curso compreende a educação em seus diferentes espaços como um direito humano.

4. OBJETIVOS

4.1. Objetivo Geral

Qualificar profissionais da Educação para o exercício da docência e da pesquisa, em diferentes espaços formativos que envolvem jovens e adultos, numa perspectiva reflexivo/propositiva.

4.2. Objetivos específicos

- Contribuir para o processo formativo dos profissionais da Educação que atuam ou desejam atuar com jovens e adultos, a fim de oferecer subsídios aos espaços alternativos de ensino e aprendizagem.
- Ampliar a capacidade analítica, teórica, metodológica e atuação dos participantes, na relação com a complexidade e diversidade dos espaços educativos.
- Problematizar os espaços de formação para o trabalho, enquanto um campo específico da docência com jovens e adultos, que demanda conhecimentos das diferentes áreas do saber e da formação pedagógica.
- Possibilitar a socialização de experiências educacionais locais que vêm sendo desenvolvidas de forma inovadora por movimentos sociais organizados, organizações não-governamentais, agricultores familiares, entre outros.
- Conhecer os fundamentos e as especificidades da Educação a Distância, enquanto um espaço da docência com jovens e adultos.
- Compreender o jovem e o adulto nas perspectivas, psicológica, sociológica, filosófica, histórica e biológica, para reconhecer a trajetória dos sujeitos da educação de jovens e adultos.



5. RELAÇÃO DAS DISCIPLINAS

O curso desenvolverá suas atividades teóricas e práticas em 3 (três) semestres com carga horária 360 (trezentos e sessenta) horas composto por disciplinas e ementas.

O primeiro semestre tem por objetivo oferecer uma base de estudos introdutórios. Nele são desenvolvidas as disciplinas que procuram identificar os sujeitos da Educação de Jovens e Adultos e suas condições no que se refere aos aspectos; histórico; sociológico; filosófico; psicológico e biológico. Através das disciplinas: História e Sujeitos Sociais dos Espaços Alternativos de Educação; Fundamentos Sociológicos e Filosóficos da Educação; Os Ciclos da Vida e a Educação de Jovens e Adultos. Também é ministrada parte da carga horária (10 horas) da disciplina de Metodologia, Pesquisa e Produção Textual, como forma de orientar para o início da atividade de pesquisa e produção científica.

O segundo semestre está organizado para abordar as temáticas que envolvem modalidades de ensino e conceitos inerentes aos processos educativos escolares e não escolares. Para alcançar este objetivo são desenvolvidas as seguintes disciplinas: Educação Profissional; Saberes e Identidades Docentes; Educação Popular; Educação a Distância; As Tecnologias Digitais na Sociedade da Informação.

O terceiro semestre encaminha a conclusão do curso. Por esta razão, é o período destinado à sistematização das intervenções realizadas nos espaços educativos, através de trabalho escrito para a obtenção do título de especialista. A carga horária deste semestre está distribuída da seguinte forma: Metodologia, Pesquisa e Produção Textual, com a realização de uma oficina para revisão das Normas da ABNT; Intervenção Didático-Pedagógica em Diferentes Espaços Educativos.

Nos dois primeiros semestres de realização do curso, estão previstos Seminários Temáticos. Eles constituem espaços para apresentação de textos, sistematização das intervenções nos processos educativos, discussões e reflexões a respeito da Educação.



Quadro 01: Matriz Curricular do Curso:

| NOME DA DISCIPLINA | CARGA HORÁRIA |
|--|----------------------|
| 1º Semestre | |
| HISTÓRIA E SUJEITOS SOCIAIS DOS ESPAÇOS ALTERNATIVOS DE EDUCAÇÃO | 30 horas |
| FUNDAMENTOS SOCIOLOGICOS E FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO | 30 horas |
| OS CICLOS DA VIDA E A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS | 60 horas |
| METODOLOGIA, PESQUISA E PRODUÇÃO TEXTUAL | 20 horas |
| SEMINÁRIO TEMÁTICO I | 10 horas |
| Subtotal: | 150 horas |
| 2º Semestre | |
| EDUCAÇÃO PROFISSIONAL | 30 horas |
| SABERES E IDENTIDADES DOCENTES | 30 horas |
| EDUCAÇÃO POPULAR | 30 horas |
| EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA | 30 horas |
| AS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO | 30 horas |
| SEMINÁRIO TEMÁTICO II | 10 horas |
| Subtotal: | 160 horas |
| 3º Semestre | |
| METODOLOGIA, PESQUISA E PRODUÇÃO TEXTUAL | 20 horas |
| INTERVENÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA EM DIFERENTES ESPAÇOS EDUCATIVOS | 30 horas |
| Subtotal: | 50 horas |
| Total geral do Curso | 360 horas |

Componentes Curriculares, Ementas, Referências Bibliográficas.

5.1 Ementas

DISCIPLINA: HISTÓRIA E SUJEITOS SOCIAIS DOS ESPAÇOS ALTERNATIVOS DE EDUCAÇÃO

Carga horária: 30 horas

EMENTA: Os Trabalhadores e a produção da riqueza no Brasil. A Educação Escolar Brasileira. Educandos e Educadores nas organizações populares e nas experiências da educação popular. Os sujeitos da Educação de Jovens e Adultos no Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:



ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da educação e da pedagogia: geral e Brasil**. 3. ed. rev e ampl. São Paulo: Moderna, 2013.

GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. **Filosofia e História da Educação Brasileira**. 2. ed. Brueri: Manole, 2009.

PATTO, Maria Helena Souza. **A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia**. 3 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARROYO, Miguel González. **Educação de jovens-adultos: um campo de direitos e de responsabilidade pública**. In: SOARES, Leôncio; GIOVANETT, Maria Amélia Gomes de Castro; GOMES, Nilma Lino (Orgs.) **Diálogos na educação de jovens e adultos**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 10. ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2008.

PIERUCCI, Antônio Flávio et al. **O Brasil republicano**. 4. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

PINHEIRO, Paulo Sérgio et al. **O Brasil republicano**. 8. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

GOMES, Angela Maria de Castro et al. **O Brasil republicano**. 9. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS SOCIOLOGICOS E FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO

Carga Horária: 30 horas

EMENTA:

A noção de sujeito para a Filosofia e Sociologia. Sujeito epistemológico e ético e sujeito com historicidade. O nascimento do sujeito. O sujeito como movimento social. A problematização do sujeito na filosofia moderna e contemporânea.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GIDDENS, Anthony. **As consequências da modernidade**. São Paulo: Ed. UNESP, 1990.

SOUZA FILHO, Danilo Marcondes de. **Iniciação à história da filosofia: dos pré-Socráticos a Wittgenstein**. 2. ed. rev e ampli. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

TOURAINE, Alain. **Crítica da Modernidade**. Trad. Elia Ferreira Edel. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARAÚJO, Inês Lacerda. **Do signo ao discurso**: introdução à filosofia da linguagem. São Paulo: Parábola, [2001].

CASTELLS, Manuel. **O poder da identidade**. Trad. Klauss Brandini Gerhardt. Editora Paz e Terra Ltda. São Paulo, SP. 1999.

GENTILI, Pablo; FRIGOTTO, Gaudêncio (orgs). **A cidadania negada**: políticas de exclusão na educação e no trabalho. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

GIDDENS, Antony. **Sociologia**. 6 ed. Editora: Artmed, Porto Alegre, RS, 2010.

KRUPPA, Sonia M. Portella. **Sociologia da Educação**. São Paulo: Cortez, 1994.

DISCIPLINA: OS CICLOS DA VIDA E A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Carga horária: 60 horas

EMENTA:

Estuda noções do desenvolvimento biológico do adolescente e do adulto, como pressuposto para compreensão das teorias da aprendizagem e suas relações com a educação e a prática docente. Discute o papel do professor em diversas situações de aprendizagem na relação com aprendizes nos seus distintos ciclos da vida, através de uma reflexão sobre aspectos da sexualidade humana e os currículos praticados nas escolas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CLAXTON, Guy. **O desafio de aprender ao longo da vida**. Porto Alegre: Artmed, 2005

LOURO, Guacira Lopes. **Um corpo estranho: ensaios sobre sexualidade e teoria queer**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

PAPALIA, Diane E.; OLDS, Sally Wendkos; Feldman, Ruth Duskin. **Desenvolvimento humano**. 10. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:



ARROYO, Miguel González. **Currículo, território em disputa**. Petrópolis: Vozes, 2011.

BRUNEL, Carmen. **Jovens cada vez mais jovens na educação de jovens e adultos**. 2 ed. Porto Alegre: Mediação, 2008.

COLL, Cesar; PALACIOS, Jesús; MARCHESI, Alvaro. **Desenvolvimento Psicológico e Educação**. Vol. 1. 2.ed. Editora Artmed, 2004.

FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade: a vontade de saber**. Rio de Janeiro: Graal, 2011.

MEYER, Dagmar; SOARES Rosângela (org.). **Corpo, gênero e sexualidade**. 3.ed. Porto Alegre: Mediação, 2013.

DISCIPLINA: METODOLOGIA, PESQUISA E PRODUÇÃO TEXTUAL

Carga Horária: 30 horas

EMENTA

A construção do objeto de pesquisa em Educação: motivações, delimitação do problema de pesquisa, delineamento teórico. As abordagens de pesquisa: a pesquisa quantitativa com a utilização e interpretação de dados estatísticos e a pesquisa qualitativa com a utilização e interpretação de dados qualitativos. A linguagem verbal e não-verbal e seu uso no contexto da Informática. A perspectiva de linguagem como prática social. As noções de texto e discurso na perspectiva de linguagem como prática social. A elaboração de práticas discursivas situadas: pré-projeto e artigo acadêmico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa: atualizada pelo novo acordo ortográfico**. 37. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. da. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2007.

RUIZ, J. A. **Metodologia Científica: guia para eficiência nos estudos**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARROS, A. J. P. de; LEHEFELD, N. A. de S. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Pearson, 2007.



MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Editora Atlas, 1987.

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Carga horária: 30 horas

EMENTA: Trabalho e Educação: as relações entre trabalho e educação. O conceito de Trabalho e suas dimensões históricas. A organização do Trabalho nas sociedades industriais: taylorismo-fordismo; reestruturação produtiva e acumulação flexível e os seus efeitos nos processos educativos. A Educação Profissional e a dualidade da Educação Brasileira. A visão teleológica da burguesia industrial brasileira: formação para construir uma nação industrializada, para um país desenvolvido e para uma economia competitiva. A Educação Profissional Pública e o Sistema S.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

RODRIGUES, José. A educação e os empresários: o horizonte pedagógico do capital. In: FRIGOTTO; Gaudêncio; CIAVATTA, Maria (Orgs.). **A experiência do trabalho e a educação básica**. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

FRIGOTTO, Gaudêncio (Org.). **Educação e crise do trabalho**. 11.ed. - Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Neoliberalismo, qualidade total e educação: visões críticas**. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao trabalho?: ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho**. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

GADOTTI, Moacir ; ROMÃO, José E. (Org.). **Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta**. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

GENTILI, Pablo. **A Cidadania Negada: Políticas de exclusão na educação e no trabalho**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

LIMA FILHO, Domingos Leite; SILVA, Mônica Ribeiro da. **Proeja: educação profissional integrada à EJA : questões político pedagógicas e epistemológicas.** Curitiba: UTFPR, 2011.

KUENZER, Acacia. **Ensino Médio e Profissional: As políticas do Estado neoliberal.** 4.ed. São Paulo: Cortez, 2007.

DISCIPLINA: SABERES E IDENTIDADE DOCENTE

Carga horária: 30 horas

EMENTA:

Saberes docentes. Profissionalização docente. Constituição identitária docente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 43. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

ROSMANN, Márcia Adriana.; BENVENUTTI, Leonardo Matheus Pagani.; FACENDA, Luisa Cadorim (Orgs.). **Dimensão(ões) da prática docente nas Licenciaturas: constituição identitária e leituras de Paulo Freire.** Passo Fundo: Méritos, 2014.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BECKER, Fernando; MARQUES, Tania Beatriz Iwaszko. **Ser professor é ser pesquisador.** 2. ed. Porto Alegre: Mediações, 2010.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** 31. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação continuada de professores.** Porto Alegre: Artmed, 2010.

PIMENTA, Selma Garrido.(org.) **Saberes pedagógicos e atividade docente.** 6 ed. São Paulo: Cortez, 2008.

SACRISTÁN, Gimeno; GOMES, Perez. **Compreender e Transformar o ensino.** 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO POPULAR

Carga horária: 30 horas

EMENTA: A Educação Popular compreendida enquanto uma opção teórico-metodológica de trabalho com as classes populares. As concepções, vertentes, princípios, espaços e especificidades da educação popular e suas formas de operacionalização nos movimentos, organizações, programas sociais e escola pública.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **A educação popular na escola cidadã**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

FREIRE, Paulo. **Cartas à Cristina**. São Paulo: Paz e Terra, 1994.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 47 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CASTELLS, Manuel. **O poder da identidade**. 8 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2013.

FREIRE, Ana Maria Araújo. **A pedagogia da libertação em Paulo Freire**. São Paulo: Ed. UNESP, 2001.

MARTINS, Jose de Souza. **A sociedade vista do abismo: novos estudos sobre exclusão, pobreza e classes sociais**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

NOGUEIRA, Adriano e FREIRE, Paulo. **Que fazer: teoria e prática em educação popular**. 4 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993.

PALUDO, Conceição. **Educação Popular em busca de alternativas: uma leitura desde o campo democrático e popular**. Porto Alegre: CAMP, Tomo Editorial, 2001.

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Carga horária: 30 horas

EMENTA:

O componente curricular de Educação à Distância propõe desenvolver o seu conceito na perspectiva de uma Introdução da EAD, seguido dos Fundamentos da EAD, dos sujeitos da EAD (professor, tutor, aluno), dos Materiais Didáticos em EAD, do Projeto Instrucional de Cursos on-line, dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem e das Avaliações em EAD.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BEHAR, Patricia Alejandra ... [et al.]. **Modelos pedagógicos em educação a distância**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

LITTO, Fredric M.; FORMIGA, Marcos (Org.). **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson, 2009.

MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Cengage Learning, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARBOSA, Rommel Melgaço (Org.). **Ambientes Virtuais de Aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2005

MAIA, Carnem; MÁTTAR, João. **Abc da Ead: a educação a distância hoje**. São Paulo: Pearson, 2009.

PALLOFF, Rena M.; PRATT, Keith. **O Aluno Virtual**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

PEREIRA, Alice T. Cybis (Org.). **Ambientes virtuais de aprendizagem: em diferentes contextos**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.

VALENTE, Carlos. **Second Life e Web 2.0 na Educação: o potencial revolucionário das novas tecnologias**. São Paulo: Novatec, 2007.

DISCIPLINA: AS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO
Carga horária: 30 horas

EMENTA:

O componente curricular propõe desenvolver conceitos sobre os Impactos da Informática sobre a Sociedade, considerando: a economia, o trabalho, a política, a cultura, o indivíduo, a gestão ambiental e a educação ambiental. Fatores que estão moldando a Informática que provoca impactos sobre a Sociedade. Mercado de Informática analisando a situação das indústrias de 'hardware' e 'software' e a TI Verde. O Ciberespaço. A Cibercultura. A Cultura Tecnológica. O profissional de informática. A Informática e o futuro. Informática, ética e direitos autorais. E por fim, os recursos tecnológicos como ferramentas de apoio ao ensino.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SANCHO, Juana M.; HERNÁNDEZ, Fernando (Org.). **Tecnologias para transformar a educação**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. 22. ed. Rio de Janeiro: Record, 2012.

SCHAFF, Adam. **A sociedade informática**. São Paulo: Brasiliense, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CASTELLS, Manuel. **O poder da identidade**. 8. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2013.

IANNI, Octavio. **A era do globalismo**. 11. ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2011.

LÉVY, Pierre. Trad. COSTA, Carlos Irineu da. **Cibercultura**. São Paulo. Ed. 34, 1999.

MARTINS, Francisco Menezes. **Para navegar no século XXI: tecnologias do imaginário e cibercultura**. 3. ed. Porto Alegre: Sulina, 2003.

RUBEN, Guillermo; WAINER, Jacques. **Informática, Organizações e sociedade no Brasil**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

DISCIPLINA: INTERVENÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA EM DIFERENTES ESPAÇOS EDUCATIVOS

Carga horária: 30 horas

EMENTA:

Os processos educativos com jovens e adultos em diferentes espaços; a intervenção do educador e as relações entre os saberes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARROYO, Miguel. **Currículo, território em disputa**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

MARQUES, Mario Osorio. **A aprendizagem na mediação social do aprendido e da docência**. Ijuí, Unijuí, 2006.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários a prática educativa**. 25ª Ed. São Paulo, Paz e Terra, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao trabalho?: ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho**. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

ARROYO, Miguel. **Ofício de Mestre**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.



CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber: elementos para uma teoria.** Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

FREIRE, Paulo. **Cartas à Cristina.** São Paulo: Paz e Terra, 1994.

MARTINS, José de Souza. **A sociedade vista do abismo: novos estudos sobre exclusão, pobreza e classes sociais.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

SEMINÁRIOS TEMÁTICOS

SEMINÁRIO I

EMENTA:

Articulação entre teoria e prática com a apresentação das produções dos alunos. Interação entre pós-graduandos e professores do curso. Espaço de sistematização dos processos de intervenção realizados.

SEMINÁRIO II

EMENTA:

Elaboração dos trabalhos de conclusão de curso.

6. CORPO DOCENTE

Quadro 02: Relação dos docentes com sua respectiva titulação e instituição de origem.

| NOME DO DOCENTE | TITULAÇÃO | INSTITUIÇÃO |
|---------------------------|--|---|
| Adão Caron Cambraia | Mestrado em Educação nas Ciências da Informática | Instituto Federal Farroupilha Câmpus Santo Augusto |
| Américo Roberto Piovesan | Mestrado em Filosofia | Instituto Federal Farroupilha (professor substituto) |
| Clarinês Hames | Mestrado em Educação nas Ciências | Instituto Federal Farroupilha Câmpus Santo Augusto |
| Jane Aparecida Florêncio | Mestrado em Letras | Instituto Federal Farroupilha Câmpus Santo Augusto |
| Juliana Mezomo Canterelli | Mestrado em Educação | Instituto Federal Farroupilha Câmpus Santo Augusto |
| Luciano Almeida | Mestrado em Educação nas Ciências | Instituto Federal Farroupilha Câmpus Santo Augusto |
| Márcia Fink | Mestrado em Educação nas Ciências | Instituto Federal Farroupilha Câmpus Santo Augusto |
| Márcia Adriana Rosmann | Mestrado em Educação | Instituto Federal Farroupilha Câmpus Santo Augusto |
| Mariléia Gollo de Moraes | Mestrado em Educação | Instituto Federal Farroupilha Câmpus Santo Augusto |
| Osmar Lottermann | Mestrado em Educação nas Ciências | Instituto Federal Farroupilha Câmpus Santo Augusto |
| Ricardo Correa | Mestrado em Educação nas Ciências | Instituto Federal Farroupilha Câmpus Santo Augusto |

7. METODOLOGIA DE ENSINO E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Tem-se por meta a formação de Especialistas Em Espaços Alternativos para o Ensino e a Aprendizagem, no período de dezoito meses, oferecendo-lhes subsídios teórico-metodológicos para compreender os processos de ensino e aprendizagem que ocorrem nos espaços escolares e não-escolares.

7.1. Metodologia

A metodologia a ser desenvolvida neste curso deverá promover motivação para debates sobre as principais temáticas que envolvem os sujeitos da Educação imersos nos diferentes espaços educativos.

O curso será desenvolvido por meio de aulas expositivas dialogadas; seminários temáticos; trabalhos em grupo; pesquisas; dinâmica de grupo; elaboração de situações-problema; sessões de cinema, estudos de caso; estudo dirigido; visitas a experiências em espaços educativos; produção de resenhas e artigos científicos; integração de conteúdos; entre outros. Ao final do curso, cada aluno deverá elaborar o Trabalho de Conclusão de Curso, que deverá ser produzido individualmente, na modalidade artigo científico sobre a temática da Educação de Jovens e Adultos, orientado por um professor integrante do curso.

As disciplinas serão ministradas visando o trabalho interdisciplinar e a ampliação do leque de experiências e conhecimentos trazidos pelos profissionais com formações diversas.

Os professores orientadores serão definidos em reunião do Colegiado do Curso, no segundo semestre do curso, na disciplina de Metodologia, Pesquisa e Produção Textual. Para isso, serão considerados interesses dos pós-graduandos, problemas de pesquisa, linhas de pesquisa do curso e distribuição equitativa de orientandos entre os professores.

7.2. Critérios de Avaliação

Os instrumentos de avaliação, que poderão ser utilizados no decorrer das disciplinas, são: estudos dirigidos, análises textuais, temáticas e interpretativas, provas, seminários, estudos de caso, elaboração de *papers*, dentre outros que contribuam para o aprofundamento dos conhecimentos. Cada disciplina deverá prever atividades semi-presenciais (atividades didáticas de cada disciplina, centrados na auto-aprendizagem), sem contar carga horária, porém, avaliadas presencialmente. As orientações do terceiro semestre poderão ser presenciais e semi-presenciais, através de encontros agendados previamente, por e-mail, por



vídeo conferências no Câmpus e com a utilização de outros meios tecnológicos que o orientador e o orientando acordarem.

Ao final de cada disciplina os alunos serão avaliados pelos professores da respectiva disciplina, através de um ou mais instrumentos de avaliação, a ser escolhido pelo docente, e em comum acordo com os discentes. A avaliação deverá estar relacionada à disciplina e ao eixo temático do semestre.

Poderá realizar o TCC, o aluno que atingir o conceito mínimo C no projeto de pesquisa a ser elaborado na disciplina Metodologia, Pesquisa e Produção Textual. O projeto será avaliado pelo professor orientador.

A avaliação do TCC será realizada através de parecer da banca examinadora, sendo que para ser aprovado o pós-graduando deverá obter no mínimo conceito C.

A avaliação dos professores, da coordenação do curso, do setor administrativo e das instalações será realizada através de um instrumento aplicado individualmente ao final de cada semestre.

7.3. Trabalho de Conclusão do Curso

O trabalho de conclusão do curso poderá ser na forma de artigo científico e deverá estar relacionado aos conhecimentos adquiridos durante o curso. Os projetos de pesquisa referentes ao trabalho de conclusão de curso serão objetos de avaliação.

O TCC será desenvolvido sob orientação de um dos professores do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* Em Espaços Alternativos do Ensino e da Aprendizagem. Tem por objetivo permitir aos pós-graduandos a reflexão em conceito amplo, discutindo e problematizando os conceitos adquiridos durante o curso, buscando a elaboração de estudos que venham a contribuir com a área do curso e ressignificação das práticas existentes na região. Para isso, o TCC deverá ser acompanhado pelo orientador desde a elaboração da metodologia de pesquisa e da coleta de dados, até a redação final.

A avaliação do TCC será realizada através da apresentação do mesmo a uma banca examinadora composta por três professores, sendo dois professores do curso ou convidados e o orientador (presidente). A definição dos membros da banca será



feita pelo colegiado do curso, levando em consideração a área de atuação dos docentes.

A defesa constará de até 30 minutos para apresentação do trabalho e de até 30 minutos para arguições e considerações para cada componente da banca. A nota do TCC deverá ser expressa em conceito, sendo que para o pós-graduando ser considerado aprovado deverá obter conceito igual ou superior a C, ou seja, A, B ou C. O pós-graduando, juntamente com o orientador deverá fazer as correções no TCC, sugeridas pela banca, no prazo máximo de 30 dias a contar da data da defesa.

Caso o pós-graduando necessite fazer o uso do quarto semestre para construção do TCC, este deverá encaminhar uma solicitação, através de ofício assinado pelo pós-graduando e seu orientador justificando os motivos do pedido de prorrogação, ao Colegiado do Curso. Anexo a essa justificativa o estudante e seu orientador deverão encaminhar o trabalho produzido até o momento acompanhado de cronograma a ser seguido para a conclusão do trabalho. Com o deferimento da referida solicitação, será realizada a nova matrícula. A prorrogação é estritamente para elaboração do TCC.

O período de apresentação do TCC será agendado pelo Colegiado do curso. A entrega da versão final do TCC para a Coordenação do Curso será estipulada pela banca, não podendo ultrapassar 60 dias a partir da data da apresentação.

7.4. Recuperação de Estudos

Em caso de reprovação pelo motivo de não atingir o conceito mínimo C, em até duas disciplinas, o pós-graduando será desligado automaticamente do curso. Tendo sido reprovado em uma única disciplina durante o curso, o pós-graduando terá direito a uma única recuperação. É responsabilidade do professor da disciplina organizar uma atividade avaliativa de recuperação. O aluno terá o prazo máximo de 15 dias para entregar o trabalho e será aprovado se atingir o conceito mínimo. Se a reprovação for por infrequência, o aluno será automaticamente desligado do curso. O aluno poderá ingressar novamente no curso mediante participação em nova seleção, podendo solicitar aproveitamento, na secretaria, das disciplinas cursadas e aprovadas.



8. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS TECNOLÓGICOS

O Câmpus proponente dispõe de infraestrutura adequada para o pleno funcionamento do curso como: salas de aula, laboratórios de informática, acervo diversificado e atualizado, recursos audiovisuais necessários para a otimização do processo de ensino e aprendizagem, retroprojetores, quadro branco e ou de giz, sala de vídeo conferência.

9. CERTIFICAÇÃO

Aos alunos que concluírem as disciplinas obrigatórias, totalizando 360 horas/aula, e realizarem o trabalho de conclusão, sendo aprovados em ambos, poderão, dentro do prazo previsto no calendário do curso, solicitar à Coordenação do Curso e, posteriormente, à Coordenação de Pós- Graduação do Câmpus – que designará à PRPPGI - Reitoria do Instituto Federal Farroupilha – a fornecer o certificado em nível de Pós-Graduação *Lato Sensu* Em Espaços Alternativos do Ensino e da Aprendizagem.

